

IMPRESA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-BEMANAL

ANNO XV

NUMERO 593

Estado de S. Paulo

YTU, 18 DE MARÇO DE 1891

Republica Brasileira

ASSGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRESA YTUANA».

A redacção desta folha declara, para os fins convenientes, que não é solidaria com as ideias politicas emittidas na secção—Colaboração.

IMPRESA YTUANA

Segurança publica

Ha alguns dias, em artigo subordonado ao titulo que nos serve de epigraphe, pedimos á policia de Ytú toda a energia, toda a actividade, á vista do estado anormal que atravessava a capital, infestada por uma malta de gatunos, que não trepidam em caminhar até ao assassinato para a consecução dos seus fins.

Previamente então que os meliantes acoçados pela policia de lá procurariam as cidades mais conhecidas do interior para campo de suas façanhas.

Não nos illudimos: as nossas previzões não falharam de todo.

Na noute desabbado 7 do corrente, os ratoneiros experimentaram diversas portas e janelas de casas de commercio e de particulares, fugindo ao serem pressentidos.

Na mesma noute entraram na loja de fazendas do sr. Francisco Pompeu, sita no largo da matriz, carregando para a rua uma enorme escrevanhinha que tentaram arrombar, não o conseguindo por terem sido interrompidos na operação, pelo sr. Pompeu que, residindo em frente da sua casa de commercio ouviu o ruido e surpreendeu-os, não podendo porer prendel os.

O digno delegado em exercicio

sr. Leão de Vasconcellos, tem desenvolvido grande actividade, fazendo patrulha durante a noute toda em companhia das poucas praças que possui a nossa cidade, tendo estabelecido os pequenos apitos de signal de alerta de quarto em quarto de hora.

Si nos fosse licito fazer algum pedido á digna Intendencia desta cidade, solicitaríamos da mesma que ordenasse que ficassem accessos até pela madrugada os combustores da illuminação publica.

Pela madrugada é impossivel o policiamento por causa da escuridão, visto estarem os combustores apagados.

Ao dr. chefe de policia, pedimos, mais uma vez, augmento de praças.

A nossa cidade que conta mil e tantas casas e uma grande area, no periodo anormal que atravessamos, não póde ser policiada por 5 praças, visto que tem 10 e 5 ficam na cadêa onde existem alguns criminosos de importancia.

Ao publico recommendamos que muna-se de um apito e de um bom revolver, e, sobretudo não perdoe qualquer miseravel que lhe caia ao alcance do tiro.

Estamos em um periodo terrivel e para tal gente não deve haver commiseração.

Carta aberta

CARLOS DE ESCOBAR

(Conclusão)

Collega.

A outro chamou de besta, offereceu-me um embornal e veio contar ao publico que elle não concluiu o curso Normal por incapacidade intellectual.

Pergunto agora a Carlos de Escobar:

Onde estão teus detractores?

Quem provocou a questão?

Quem insultou a commissão?

Quem escolheu a principio o papel de victima para poder se transformar depois em algoz?!!

O meu caro Carlos que caia em

si e confesse que foi aspero, que foi mais do que aspero, foi brutal, offendeu, insultou atrozmente dous collegas penetrando-lhes no que um homem tem de mais caro—a vida privada.

E eis porque eu que não fui insultado, indignado com o teu procedimento vim a publico, conduzido pela solidariedade que sempre ligou-me á classe a que pertenço.

Pretendi tão sómente defender os opprimidos (si bem que elles pudessem fazel-o por si) ou soffrer quaesquer consequencias da oppressão.

Diz-me a minha consciencia que fiz bem.

Agora meu caro Carlos, um pedido.

Corre um véo sobre esta questão.

Discute a reforma, ou por outra as suas bases.

Tens bastante capacidade para fazel-o e exerces um direito que ninguem t'ó poderá contestar.

Fui sempre um apreciador do teu talento e da tua illustração, embora me visse obrigado, bem contra a minha vontade, a censurar a attitude que tomaste.

Desculpa alguma phrase dura dos meus artigos e não concurras de modo nenhum para estabelecer mais discussões no seio de uma classe que sempre te considerou muito e que se acha tão fraca e tão desprestigiada pela falta de solidariedade que devia existir entre os seus membros.

Saúde e fraternidade—Do teu humilde confrade e adm^{or}.

TANCREDO DO AMARAL.

COLLABORAÇÃO

ESTRELLA AMANTE

(?)

(A' J. D. S. SERRA)

As horas mortas do alto silencio, nos logares ermos, a phantasia do homem é mais ardente e robusta.

A. HEPCU

... e os olhos pretos orlados de escuro não se moviam para acompanhar a extensão do painel dourado?

Quando as aves genis d'aquella savana odorosa sentindo o suspiro ultimo da tarde que espirava voltaram seus threnos para quebrar o silencio que pareceu eterno, Jorge, a estatua sympathica pela primeira vez, n'essas horas longas, fez um movimento e sorrindo a furto dizia: — porque ella tarda tanto, meu Deus?

Já a quietação campestre foi transformada, como por encanto n'uma festa crepuscular, e tudo aquillo — as aves, a cotovia, o cabano montez — pareciam animar-se e animar a Jorge, — a estatua de a pouco.

E am... te tanto, ... e porque na... o? ... e o amante ex... a ausencia cruel de sua... já se movia.

Quando! tudo bello n'aquelle amoroso enleio...

De repente, no fundo expesso d'um bosque, freme e folhagem, a passerada rumo furtivamente fugiu e mais um homem vinha embeber-se na contemplação esplendorosa da paisagem transformada.

Jorge esperava esse rapaz de cabellos louros? não, por Deus que não.

Mas Jorge conhecia, o amava tambem, porque no seu peito de amigo se poderia depôr um coração apaixonado... de outro.

Depois da surpresa, quando o aca... juntou os dois românticos, um abraço convulso prefaciou uns capitulos intimos.

— Mas quem essa deusa, perguntou Julio, que ha de virter aqui?

... uma amante que me ha de amar e amarei eternamente; uma deusa, em cujos olhares luminosos e suaves eu tenho lido a firmeza que me acalenta a existencia.

— Deveras?

— Sua compleição eu admirarei d'aqui; ella me confortará esta paixão ingente, porque ella, todos os dias, sabe me prender a si, com carinho, fazendo-me esquecer a vida mentirosa em troca de uma existencia bemdicta que me convida a gosar, gosar muito.

Oh! e quando ella chora, eu sou mais feliz ainda; suas lagrimas são de luz e vêm á mim que o adora sempre.

— O homem, pobre do homem, disse Julio ironicamente, quantas vezes crê na sinceridade commovente de uma lagrima!

— Blasphemo, por ventura eu que conheço o mundo em sua bisbilhotice douada, hei de ter uma amante apparente?

— «Todos os sentimentos da mulher, teimado Julio, são instaveis. Isto está do accordo com a extraordinaria impressionabilidade de do seu systema — nervoso.

Só ha um sentimento em que a mulher não é volúvel: o amor de mãe.

— Por Deus, Julio, deixa-me amar quem tem sanado as dôças que o mundo produzio em mim, e eu sei o ditoso.

Guarda para ti essa theoria, para ti que nunca terás o senso de amar uma *estrella tutelar*, assim como eu.

— E's criança e eu comprehendo o amor n'um coração imbelile.

— Sei... pobre, mil vezes pobre, o homem que, um instante só, acreditar n'uma palavra de mulher. Christo não é capaz de descrever quanta traição existe n'um olhar feminino. eu sei.

— Mas cre me amigo, aquella a quem adoro com toda a força d'esta alma nunca me traira!

Aqui o moço de cabelleira loura deixou desprender uma gargalhada.

Jorge ergueu a fronte, cheio de convicção e entusiasmo, ergueu os braços, e em tom firme diz a abysmado:

— Vinde, vinde, o noiva eterna de minha alma, minha unica companheira n'esta sociedade pematida; es tu só a causa de minha felicidade; por ti eu mereci ditoso n'este paraizo, e sem mentira e sem traição.

Porque tardas te tanto?...

Uma estrella luminosa que appareceu nos paramos do firmamento parecia sorrir as palavras de seu terno amante, enquanto a noite ia pondo na ampulha os pontos pardacentos de seu manto escuro...

Parnahyba.

EUQUEUQUELA.

(?) — Que A. Herculanio me perdõe.....

E.

NOTICIARIO

Rectificação

Na noticia que demos do fallecimento da sra. d. Maria Benedicta Pacheco Prado, por uma imperdoavel falta deixamos de declinar o nome da sra. d. Anna Pereira Mendes, irmã da fallecida; a quem tambem apresentamos sentidos pezames.

Reunião politica

Realizou-se, domingo ultimo, as 7 horas da noite, na casa do dr. Francisco Emídio da Fonseca Pacheco uma reunião do partido republicano. esteve presente o directorio republicano e grande numero de chefes politicos e eleitores. O dr. Fonseca propoz para presidente a reunião o dr. Cesario Gabriel de Freitas, que tomando assento disse que o fim da mesma era deliberar-se qual devia ser a attitude do partido diante dos ultimos acontecimentos politicos.

Orao tambem o dr. Fonseca que historiou os ultimos factos, tratou da intervenção do centro nos negocios do nosso estado, da demissão accionada do dr. Jorge Tibiriçá, como uma affronta feita aos paulistas, nome de deputação deste estado com tona a independencia suffragada o nome do dr. Prudente de Moraes. Occupou-se ainda a tribuna o dr. Eugenio da Fonseca que falou durante mais de meia hora, e o sr. Silva Diniz, o redactor desta folha e o sr. Guimarães.

Resolveu a assembleia sob proposta dos drs. Cesario de Freitas e Fonseca Pacheco passar um telegramma para S. Paulo, felicitando o dr. Jorge Tibiriçá pela sua demissão e dando pleno apoio ao manifesto de 9 do corrente.

A seguinte foi approvada n'a reunião a moção al'aire, sendo assennada por todos os cidadãos presentes, delibe... se que ficasse... do direito... a... a... a...

O electorado republicano... a ideia republicana neste estado... as suas gloriosas tradições politicas... energicamente contra a intervenção do centro nos nossos negocios demittindo o dr. Jorge Tibiriçá acintosamente e vingativamente em sua pessoa ferindo a autonomia, independencia e brio paulistas.

Portanto decide o mesmo electorado cumprimentar o dr. Jorge Tibiriçá pela sua administração honrada e criteriosa e prestar franco e decidido apoio em todos os terrenos ao manifesto de 9 do corrente publicado pelos chefes republicanos.

Outrosim declara applaudir a attitude nobre e honrosa dos representantes no congresso constituinte votando para presidente da Republica em Prudente de Moraes illustre filho desta cidade paulista de que todos nos orgulhamos e que o paiz inteiro acata e respeita pela integridade de caracter e alto criterio governamental.

O dr. Cesario de Freitas ainda tomando a palavra ao convidar para assignar a moção disse que repugnava-lhe acreditar que o dr. Americo Brasiliense, o secretario da Convenção de Ytú, o dedicado republicano dos tempos da adversidade se esquecesse dos seus antigos companheiros de lutas desde 1870, e das tradições gloriosas do seu partido e se prestasse a servir de manivella do centro, ou por outra do sr. barão Lucena, a fim de destruir as influencias de Salles, Glicério e Prudente.

O que entretanto é facto, diz o orador, é que o sr. Brasiliense accitou o cargo, tornando-se connivente na affronta feita ao brio dos paulistas.

Convidava portanto os eleitores presentes para assignar a moção, porque o partido republicano de Itú que sempre se caracterizou pela sua independencia, pelo seu criterio e pelo seu patriotismo devia mostrar que sabe presar as suas tradições politicas.

O dr. Cesario ao terminar foi coberto de uma salva de palmas, sendo-lhe levantados entusiasticos vivas pelos cidadãos presentes.

Foi servido em seguida ás pessoas presentes um profuso copo d'agua, sendo feitas saudações ao dr. Jorge Tibiriçá, á bancada paulista no Congresso, ao directorio republicano de Itú. O brinde de honra foi levantado ao filho do principal promotor da Convenção de Itú, á victima da prepotencia do centro o dr. Jorge Tibiriçá.

Estiveram presentes á reunião diversos cidadãos do Rio e Campinas e o chefe republicano de Indaiatuba sr. Antonio de Sampaio.

Foi nomeado o dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello governador do estado de S. Paulo.

Semana Santa

Consta que vamos ter este anno boa Semana Santa

O vdim. vigario sr. padre Miguel Corrêa Pacheco, pediu aos estimaveis cidadãos Paulino Pacheco Jordão e Francisco Pompeu que se encarregassem de fazer a festa e angariassem donativos.

Jury

No proximo numero daremos noticia da sessão do jury e dos processos julgados.

Baptisado

Foi baptisado quinta feira ultima, nesta cidade, o innocente Benedicto, filho do sr. João Baptista de Vasconcelos, sendo padrinho o sr. Olegario Ortiz.

Por sentença do juiz de direito da 4ª vara de Lisboa, foi ha dias decretado o divorcio entre a srtm. Luíza Simões e seu marido o actor Bartolomeo Coelho.

Que espigas !!

D. D. da do Corrego negro, enviou ao sr. José Ladeira um sacco de milho contendo 22 espigas todas ligadas!

A fazenda do Corrego Negro é situada no uberrimo valle do Pirapitinga, districto do Guarany, onde é muito commum um alqueire de planta produzir 15 carros de milho.

(Extr.)

O nosso conferran, o Luiz Gabriel de Souza Freitas embarcou, no dia 13 de Fevereiro ultimo, em Lisboa, com destino a Madrid, devendo em seguida dirigir-se a Paris.

O veto do Vasques

Ha alguns dias passu pela rua do Ouvidor o popular actor Chico Vasques a quem a Constituição acaba de fazer o ex commendador Vasques.

Festado e cercado por um grupo de admiradores que queriam que elle dissesse o que pensa da situação do paiz.

O Chico bateu na testa carregou o sobrolho, tomou composutura tragica e respondeu com a seguinte quadra:

No *Ecarté* da Republica
As cartas foram trocadas
O rei já não marca *tento*
Só é triumpho, *dors d'espadas*

Foi nomeado procurador geral da Republica o barão de Sobral.

Falleceu nesta cidade o respeitavel ancião sr. Joaquim Galvão Pacheco, contando mais de oitenta annos de idade.

O finado era muito estimado pelas suas boas qualidades.

A sua familia os nossos pezamos.

A nossa folha

Por medio de desarranjo em nesso prelo tem deixado de sahir a *Imprensa* pelo que pedimos desculpa aos nossos leitores.

Acha-se enfermo a alguns dias o sr. João de Aguirra Camargo.
Desejamos as suas melhoras.

Abriu se a 12 do corrente, as aulas do collegio de N. S. do Patrocinio.

No dia 17 do corrente completou mais uma primavera, o distinto facultativo dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

Felicitamolo

Procissão de Passos

Realizou se domingo ultimo, com toda a pompa, e grande concorrencia de fiéis, a procissão de Passos.

A' noite deu se a visitação de Passos estando as ruas muito animadas.

Instituto Feltosa

Chamamos a atneção dos leitores para o annuncio que com o titulo acima sae na secção competente.

EDITALES

O dr. Francisco Emyglio da Fonseca Pacheco presidente da Intendencia municipal da cidade de J. Y. U.

Pelo presente edital faz publico, que por ordem do governador do Estado de São Paulo foi adiada a eleição para senadores e deputados, que se tinha de proceder no dia 14 do corrente, para o dia 30 de Abril do proximo mez.

Esta que chegue ao conhecimento de todos menlou fazer o presente edital que vai affixado na casa da Intendencia e publicado pela imprensa. Eu Francisco Martins de Melo secretario o creio em J. Y. U. de Março de 1891.

Francisco Emyglio da F. Pacheco.

INSTITUTO FELTOSA

JUNDIAHY

ENSINO

Instrucção primaria em todos os seus graus. Instrucção secundaria. Preparatorios para a matricula nas faculdades. Emprego dos methodos mais modernos. Educação em familias.

DISCIPLINA

Vigilancia directa, exercida pelo director e por seus auxiliares, os professores. Castigos exclusivamente moraes. Emulação e exemplo.

HYGIENE

Edificio espaçoso e arejado. Vasto pateo de recreio. Banhos frios. Exercicios gymnasticos. Passcio no campo.

Edade maxima para a primeira entrada no collegio : 12 annos.

PENSÃO E ENXOVAL

Estão consignados no PROSPECTO, que se remette, sendo pedido, aos interessados

CORPO DOCENTE

João Baptista Velloso da Silveira,
Luiz Felipe da Rosa,
Alfredo Theophilo Alvim,
Deusdedit de Carvalho,
E o

Director,

Miguel Alves Feltosa.

Ao publico

Antonio Leite de Sampaio convida a todas as pessoas que se julgarem credores do seu finado filho Antonio de Almeida Leite, a apresentar, dentro do prazo maximo de 30 dias, as suas contas, que, sendo legaes serão pagas, na casa do sr. José Francisco Peres, á rua do Commercio.

Excedido o prazo não se responsabiliza por qualquer pagamento.

Ytú, 2 de Março de 1891.

Por Antonio Leite de Sampaio,
Seu genro, Bernardino José Leite.

MOVEIS

Vende se moveis em muito bom estado, constando de : cadeiras, mezas, aparadores, camas etc., por preços commodos. Tratar com Jeronymo Lolót, á rua da Palma.

Um dos melhores remedios, talvez o melhor, é certamente o XAROPE DO DR. ZED o que mais depressa cura BRONCHITES COQUELUCES, CATARRHOS, E INSOMNIAS PERTINAZES (Paris—Rue

TRABALHADORES

Precisa se de 2 trabalhadores que saibam arar a terra.

Quatro a cinco pessoas para cuidar roça e pasto

Quatro pessoas para picar lenha

Doas pessoas para tirar madeira.

Um campeiro para tomar conta de uma fazenda de criar, este é preciso que apresente certificado de sua conducta

Um oleiro que saiba fazer telhas e tijolos, serviço este de empreitada.

Informações nesta typographia.

COMPANHIA YTUANA

LINHA FLUVIAL

A partir de 1.º de Abril proximo futuro partirão do porto João Alfredo os vapores :

BRUNS, nos dias 4, 12, 20 e 28 ;

SOUZA QUEIROZ, nos dias 8, 16, 24 e 30

DE CADA MEZ

Ytú, 10 de Março de 1891.

José Pereira Rebouças

Insr tor Ger 1

Ao publico

Ratando me desta cidade declarado da dever a pessoa alguma, mas se algum se julgar meu credor, sendo a divida legal, procure o seu pagamento no prazo de 15 dias a contar desta data.

Ytú, 26 de Fevereiro de 1891.

J. Lolót.

Preços modicos

Aproprtam-se com brevidade netidez nesta typographia.

Doctores de rifa

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Desde mais de sessenta annos este remedio maravilhoso acha-se em uso, e durante todo este tempo não deixou de effectuar uma cura. De facto, nunca deixa de curar. Tem-se muito empregado como um purgativo innocente, expulsando do systema muitos vermes, quando não se suspeitava a causa da doença.

Tem-se recebido milhares de testemunhos de medicos e outros, certificando sua efficacia maravilhosa. GRENADA, MISS.

ILLMOs, SNRS:—Durante vinte e cinco annos tenho exercido a profissão de medicina e nunca encontrei um remedio para vermes tão efficaz que o Vermifugo de B. A. Fahnestock. No caso de adultos faço uso delle ás vezes para remover calomelano, tomado a noite previa, e muitas vezes resultam disto evacuações biliosas e vermes. Não uso de outro vermifugo no exercicio de minha profissão.

W. M. HAWKINS, M.D.

Examine-se cuidadosamente e veja-se que seja de "B. A." para evitar se comprarem imitações.

A thesoura sem rival

ALFAIATARIA DO MARINHO

Rua do Commercio em frente a loja do Queima

Reabriu-so esta officina

O proprietario desta esperava os seus amigos e antigos freguezes a coadjuvação que sempre lhe foi dispensada, promettendo lhes o bom exito nas obras confiadas a seu cargo, como já é conhecido nesta cidade. Preços baratissimos.

RECEBE OBRAS A FEITIO

Ytú, 15 de Fevereiro de 1891.

José Dias Marinho.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).